

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL COM PERSONAGENS NEGROS: CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DAS CRIANÇAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Fabiane Cristina Costa coelho Sousa

Ilana Fernandes da Silva

Prof.^a Esp. Em Educação Infantil - fabiane_costacoelho@yahoo.com.br

Discente do curso de Pedagogia - ilana-fernandes@hotmail.com

SEMED – Secretaria de Educação Básica São Luis-Ma

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Resumo: O Presente artigo é um projeto em desenvolvimento, que iniciou em 2015 e ainda em processo de aplicação, em uma escola da Educação Infantil, com crianças da creche, de 3 a 4 anos, da rede pública municipal de São Luis-Ma, cujo objetivo é desconstruir visões racistas, preconceituosas, discriminatórias e estereotipadas das crianças negra em sala de aula. Com a metodologia de contação de histórias, através das literaturas infantil, cujo teor tenha uma tessitura positiva de representatividade com personagens negros. Em uma perspectiva, na construção de uma educação inclusiva. Portanto, a cada etapa das ações desenvolvidas, a literatura infantil com personagens negros vem se solidificando e se fazendo presente no espaço da sala de aula, apresentado resultados significativos de respeito e valorização das relações étnicas raciais no espaço da sala de aula.

Palavras-chave: Educação infantil. Literatura. Racismo.

1 INTRODUÇÃO:

Racismo e educação, ressaltam a importância da função social da escola e da diversidade cultural. A escola é responsável pelo processo de socialização infantil no qual se estabelecem relações com crianças socialmente, culturalmente diferentes, o que favorece a construção da identidade da criança. Esse contato poderá fazer da escola o primeiro espaço de vivência das tensões raciais. É nessa perspectiva de desconstruir comportamentos racistas, através da literatura

¹ O projeto está sendo desenvolvido na escola UEB Moranguinho, na Educação Infantil, na creche, com crianças entre 3 e 4 anos, na rede Pública Municipal de São Luis-Ma. Idealizado pela prof.^a.Esp.Fabiane Coelho e colaboradores inicial, Bolsistas de pedagogia do PIBID/UFMA.

infantil, como uma estratégia encantadora e envolvente com as crianças, na intensão em que elas, reconheçam e valorizem as pessoas negras, os coleguinhas negros da sala de aula, através dos personagens negros das histórias contadas pela professora, nas rodas de leitura.

1.1 Justificativa

A Justificativa desse trabalho, é pautado pela experiência, como professora da Educação Infantil, através da vivência de 4(quatro) anos na docência de crianças pequenas, com o olhar investigativo, no espaço escolar, da creche, pois nessas instituição primária educacional, é que são formados os primeiros embriões dos valores humanos, costumes e princípios éticos, é nesse contexto, por mais difícil do que se poderá imaginar, ou queira não acreditar, mas, é notório, também acontece, as manifestações racistas e discriminatórias com as crianças negras, por parte das outras crianças brancas.

1.2 Objetivo

Em uma perspectiva de, desconstruir as visões racistas, discriminatórias, preconceituosas e estereotipadas das crianças negras no espaço da Educação Infantil, através das rodas de histórias, advindas das literaturas infantil, cujos personagens são a representatividade positiva das pessoas negras.

2 O QUE ESTA ACONTECENDO NA MINHA SALA DE AULA? AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante quatro anos na educação infantil me foi dado a oportunidade de vivenciar situações reais no espaço da sala de aula com as crianças, entre 3 e 4 anos, na creche da rede municipal de São Luís. Situações essas, que chocaram e trouxeram inúmeros questionamento sobre a criança pequena. Como poderá uma criança que ainda com terna idade poderá rejeitar uma coleguinha pelo simples fato de ser negra, ou pelo estilo do cabelo.

É interessante perceber (Godoy, 1996; Cavalleiro, 2000; Oliveira, F., 2004; 2005; Silva, V., 2002), que até então, não havia uma percepção, e ainda, era considerado desnecessário um estudo

sobre a prática pedagógica quanto o discurso das relações raciais na educação infantil e abordagem das diferenças, atribuídas ao pertencimento racial nessa etapa da educação, justificando que as crianças pequenas não perceberiam tais diferenças e conseqüentemente não haveria discriminações nesse ambiente e nas relações sociais estabelecidas. Contudo, é comum apreender discursos, atitudes e gestos, advindos tanto de adultos como de crianças pequenas, é nessa perspectiva, que se percebe que a criança tem, a percepção de internalizar comportamento aprendido pelo meio em que está inserida. E que crianças percebem as diferenças pautadas no pertencimento racial e, mais, discriminam.

CAVALLEIRO(2000) diz em sua pesquisa, que algumas professoras de educação infantil não acreditavam que, na faixa etária de 3 a 5 anos, seriam possíveis atitudes de caráter racista, preconceituoso e discriminatório.

Crianças brancas revelaram um sentimento de superioridade, assumindo em diversas situações atitudes preconceituosas e discriminatórias, xingando e ofendendo as crianças negras, atribuindo caráter negativo à cor da pele, ao passo que as “crianças negras já apresentam uma identidade negativa em relação ao grupo étnico ao qual pertencem (Cavalleiro, 2000, p. 10).

Existem ainda dentro da escola outros componentes que podem contribuir para essa problemática. CAVALLEIRO (2000) aponta aspectos como: planejamento escolar; materiais didáticos; universo semântico pejorativo, situações nas quais alunos negros são tratados por seus amigos e/ou professores com termos preconceituosos negativos ou supostamente positivos; distribuição desigual de afeto; negação da diversidade racial brasileira na formação da equipe escolar e minimização do problema racial. A autora aponta que há preconceito nos exemplos mais simples, como nas brincadeiras em que crianças brancas não aceitam se relacionar com as negras, ou quando se recusam a brincar com bonecas que não sejam brancas, ou literatura com personagens negros.

3 LITERATURA INFANTIL COM PERSONAGENS NEGROS: DESCONSTRUÇÃO DAS VISÕES PRECONCEITUOSAS E ESTEREOTIPAS DAS CRIANÇAS NEGRA.

Sabe-se que, as crianças são encantadas por história cheias de fantasias, de fadas, princesas, aventuras, nessa perspectiva, foi utilizado estratégias em que a literatura infantil fosse um recurso que possibilitasse familiaridade das crianças a literatura com personagens negras, com a

finalidade de descobrirem que nos livros podemos encontrar princesas, príncipes e personagens negros.

É nessa perspectiva, que as histórias infantis possibilitam as crianças entender o mundo em que está inserida. Através das histórias ouvidas elas despertam sua imaginação e expressam sentimentos, ampliando sua capacidade de relacionamento e compreensão do mundo.

De acordo com Gregorin Filho:

Trabalhar com literatura infantil em sala de aula é criar condições para que formem leitores de arte, leitores de mundo, leitores plurais. Muito mais do que uma simples atividade inserida em propostas de conteúdos curriculares, oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder formar leitores, é ampliar a competência de ver o mundo e dialogar com a sociedade. (Gregorin Filho, 2009, p-12)

Além disso, a literatura infantil permite que o professor se aproxime do mundo imaginário das crianças usando as histórias como meio para as intervenções necessárias.

Em nossa sociedade são evidenciadas inúmeras formas de manifestações de preconceito e discriminação, a escola como espaço de educação, pode tratar esse assunto com as crianças envolvidos nesse processo e promover tomadas de consciência entre os sujeitos sensibilizando-os a desenvolverem atitudes de respeito às diferenças, com a leitura.

3.1 Em cada história uma aproximação da desconstrução do racismo

A princípio nas rodas de contação de história, com personagens negros, pareceu algo estranho e não muito bem quisto pelos alunos, porém, no decorrer do processo, as histórias começaram a ter seu lugar e fazer a quebra de muitas atitudes negativas, por parte de algumas crianças brancas e até mesmo as negras, quanto ao racismo.

Mas, o trabalho é contínuo, nunca pronto e acabado, é algo que tem que criar raiz, e assim, fortalecer a ideologia do respeito a diferenças etnias raciais, desde as primeiras experiências escolares.

Diante do processo, foi se desenrolando muitas histórias que vem construindo aos poucos nas crianças concepções que valorizam o respeito as diferenças de raças, nesse particular aos coleguinhas negros. Nas roda de conversa as crianças que não tinha empatia com os colegas negros, já começam a sentar próximo, dar as mãos, brincar juntos. E nesse contexto, as crianças negras, que

é um fato muito curioso e importante, começaram a vir a escola com vários penteados africanos. E isso é um resultado muito positivo, pois começaram a se vê como belos, a partir do momento em que começaram a se identificar como parte do processo de valorização da identidade negra através das histórias.

4 CONCLUSÃO

Assim o trabalho voltado para o desenvolvimento de atitudes positivas através da literatura infantil com personagens negros, se torna indispensável com crianças na educação infantil, buscando sensibilizá-los para o respeito à diversidade e diferenças de cada ser humano.

Então, é importante que, desde a educação infantil o trabalho voltado para a compreensão e relacionamento com as diferenças, no âmbito escolar, possibilita as crianças uma sensibilidade sobre o respeito às diversidade étnica racial e a literatura como uma ferramenta fundamental para quebra do racismo, preconceitos, discriminação e estereótipos na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio o escolar: racismo, preconceito e discriminação na Educação Infantil**. São Paulo: Contexto, 2000.

GODOY, Eliete Aparecida de. **A representação étnica por crianças pré-escolares: um estudo de caso à luz da teoria piagetiana** [dissertação de mestrado em Educação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**- São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

OLIVEIRA, Iolanda. **Um estudo sobre a creche: o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial?** [dissertação de mestrado em Educação]. São Carlos (SP), Universidade Federal de São Carlos – Faculdade de Educação, 2004.